



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA

# **EDUFBA**

## Relatório de gestão – Exercício 2022

Salvador  
2023

	APRESENTAÇÃO	1
1	ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E GOVERNANÇA	2
1.1	<b>Breve histórico, organograma e organização interna</b>	2
2	INFRAESTRUTURA	4
2.1	<b>Descrição da infraestrutura</b>	4
2.2	<b>Acessibilidade</b>	5
2.3	<b>Melhorias e necessidades</b>	6
3	FORÇA DE TRABALHO DO ÓRGÃO	8
3.1	<b>Formação da equipe e quantitativos</b>	8
3.2	<b>Capacitações e projetos</b>	10
4	RESULTADOS DA GESTÃO DO ÓRGÃO	11
4.1	<b>Principais objetivos, metas e ações propostas e realizadas no exercício de 2022</b>	11
4.2	<b>Projetos e programas realizados, especificando relevância, valores aplicados, resultados e impactos</b>	12
4.3	<b>Principais resultados alcançados</b>	13
4.3.1	<i>Submissão de originais</i>	13
4.3.2	<i>Setor de editoração</i>	14
4.3.3	<i>Setor de eventos</i>	18
4.3.4	<i>Setor comercial</i>	21
4.3.5	<i>Assessoria de comunicação</i>	22
4.4	<b>Relações interinstitucionais e intrainstitucionais</b>	24
4.5	<b>Gestão administrativa, orçamentária e financeira</b>	25
4.6	<b>Premiações e destaques</b>	26
4.7	<b>Riscos envolvidos no alcance de resultados da gestão</b>	26
5	PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	27
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

## APRESENTAÇÃO

Embora este seja o primeiro relatório de gestão pelo qual me responsabilizo na condição de diretora, há 12 anos participo do processo de levantamento dos dados, apuração e análise. Antes de assumir a direção da Edufba estive na posição de coordenadora editorial colaborando com a gestão, principalmente no tocante à produção editorial. Fruto do trabalho da incansável professora Flávia Rosa, com quem tive o prazer de conviver e aprender sobre o trabalho editorial, recebi uma editora reconhecida local e nacionalmente, uma editora consolidada, com uma equipe coesa, motivada e capacitada apesar das adversidades dos anos de pandemia.

É sabido que a pandemia trouxe inúmeros desafios, sobretudo no que se refere à gestão de recursos humanos. A adaptação da equipe para o trabalho remoto foi desgastante e demandou flexibilização e novas formas de integração de um trabalho que deve ser essencialmente orquestrado por um grupo para que se tenha êxito. A retomada após o período de afastamento social, iniciada em junho de 2022, tem sido igualmente desafiadora, dado que o novo *modus operandi* teve impacto na vida de cada colaborador. O retorno às atividades presenciais exigiu um rearranjo que fez com que questões de infraestrutura se tornassem o foco e tomassem uma dimensão sempre maior do que o desejado. Paulatinamente as coisas têm se reorganizado e se acomodado da melhor forma.

Dirigir a Edufba é instigante e absolutamente fascinante devido à natureza complexa do processo editorial. A cadeia editorial envolve uma imensa quantidade de atores que vai do autor ao leitor, e, no imaginário das pessoas, especialmente daquelas que não passaram ainda pela experiência de publicar um livro, é mais automatizada do que de fato é. No âmbito acadêmico os obstáculos são ainda maiores e o processo pode ter mais etapas que aparenta pelo fato de estarmos ligados a uma burocracia inerente ao serviço público. No entanto, o prazer de materializar ideias – de transformar projetos que são produto da abstração nesse objeto cultural tão desejado que é o livro –, é, para todos os envolvidos no fazer editorial, como um vício. Quanto mais se faz, mas se tem vontade de fazer, quanto mais se supera e transpõe, mas vontade de se superar e transpor se tem.

Ao elaborarmos o relatório temos a real noção, por seu caráter retrospectivo, do quanto a equipe trabalhou e produziu. Os dados aqui apresentados refletem o vigor, o compromisso e a resiliência com que temos enfrentado as dificuldades, mostram o resultado e nos estimulam a fazer cada vez mais e melhor.

Susane Barros  
Diretora da Edufba

## 1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E GOVERNANÇA

Constituída como órgão suplementar desde 1990, em 2010, pelo novo Estatuto da Universidade, passa à condição de órgão estruturante da Reitoria, como Sistema Universitário Editorial (art. 23). O novo Regimento, já consolidado, ainda não foi encaminhado para aprovação no Consuni. A seguir, uma breve retrospectiva a respeito do regimento da editora, atual sistema universitário editorial. Na gestão de 2002-2006 foi encaminhada uma nova proposta de regimento e criado um comitê pelo Consuni para emitir um parecer sobre o regimento, processo que não foi concluído. Na gestão de 2007-2010 esse processo foi suspenso em função da alteração no regimento da Universidade, quando a Edufba passou a ser sistema editorial. Somente no final da gestão 2010-2013 foi construída a nova proposta, que aguarda encaminhamento para aprovação no Consuni. Esta questão afetou, sobretudo, a renovação do Conselho Editorial: ou permaneceríamos com a mesma formação para dar continuidade às atividades da Editora ou toda a atividade editorial seria interrompida. Optou-se pela continuidade através da Portaria n. 086/2010, onde se resolve pela prorrogação do mandato dos representantes até definição do novo regimento da EDUFBA.

### 1.1 Breve histórico, organograma e organização interna

O Departamento Cultural da Universidade da Bahia, o Programa de Textos Didáticos e o Centro Editorial e Didático (CED) antecederam e deram origem à Editora. O primeiro era responsável tanto pela publicação do *Jornal da Universidade* quanto pela *Universitas*: revista de cultura da Universidade Federal da Bahia, importante veículo que objetivava divulgar os trabalhos de seus docentes, especialmente das áreas de Letras e Ciências Humanas. O segundo, o Programa de Textos Didáticos, cujo público-alvo era os estudantes de graduação, foi criado após a Reforma Universitária como um novo programa de atividades coordenadas. Um de seus núcleos executava o trabalho editorial, mas a seleção e avaliação dos textos eram de responsabilidade dos departamentos.

O CED na década de 1970, foi elaborada uma política editorial e criado um Conselho Editorial. No final dos anos 1980, por iniciativa da direção do próprio CED com o apoio do Conselho editorial, foi encaminhada aos conselhos superiores da UFBA a proposta de transformação do CED em editora. Em março de 1992 essa proposta foi aprovada pelo Conselho Universitário e a editora passa a órgão suplementar vinculado diretamente ao Gabinete do Reitor. Em 23 de abril de 1993, a aprovação com a criação de novos cargos dá-se

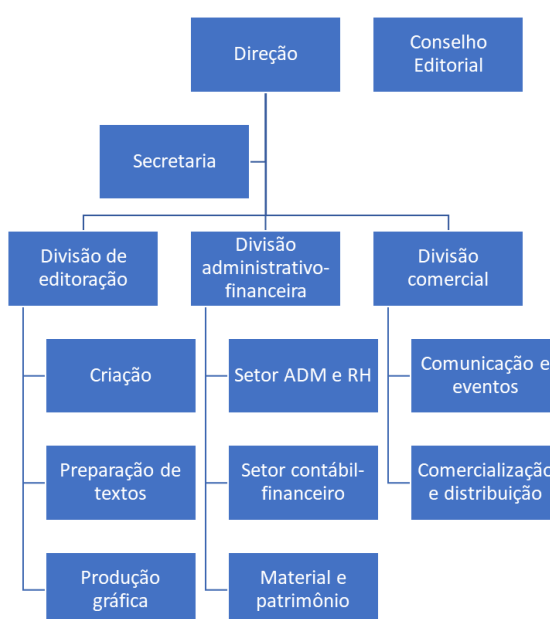
no âmbito do Conselho Federal de Educação, por meio da Portaria n. 610 do Ministério da Educação e do Desporto.

A partir de então, diversas ações têm sido executadas visando ao seu crescimento no cenário nacional, com a profissionalização de sua equipe, modernização de seus equipamentos, melhor distribuição de sua produção, participação em eventos e adoção de uma política de acesso aberto para a disseminação do conteúdo produzido. Busca-se a qualidade das publicações, mediante o trabalho especializado de *designers*, bem como a utilização de recursos gráficos que acompanham as tendências do mercado editorial.

No que se refere ao organograma e organização interna, a Edufba ainda atua dentro de uma estrutura organizacional informal. Está concebida de forma horizontalizada, numa perspectiva matricial, diferentemente da estrutura tradicional. A seguir, apresenta-se a relação de setores que compõem a estrutura organizacional da Edufba e seu organograma:

- Diretoria
- Conselho Editorial - Secretaria
- Divisão de editoração
- Divisão administrativo-financeiro
- Divisão comercial

Figura 1 – Organograma da Edufba



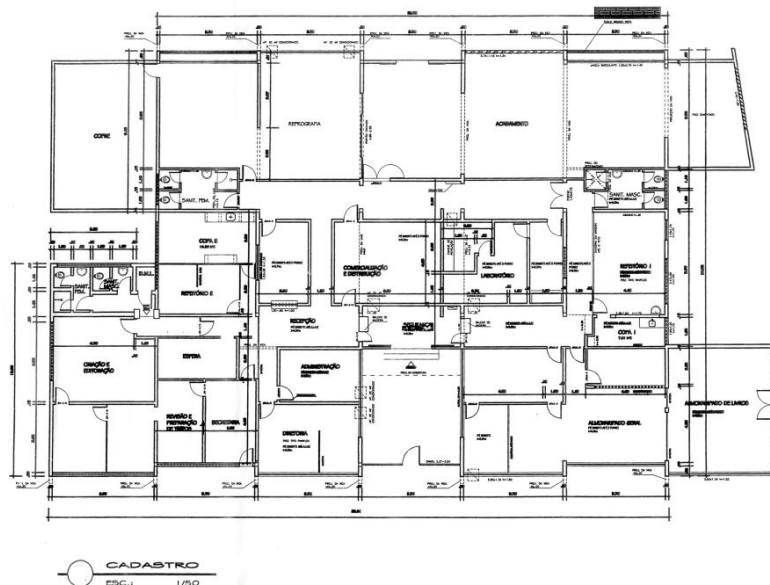
## 2 INFRAESTRUTURA

Nos últimos anos houve um aumento na oferta do número de vagas tanto para docentes quanto para discentes em razão do aumento da oferta de cursos de graduação e programas de pós-graduação na instituição. Conseqüentemente tem havido um aumento da produção científica da universidade, sobretudo em resposta a determinações de produtividade dos órgãos de fomento. A Editora da Universidade Federal da Bahia (Edufba), órgão estruturante da universidade, interage de forma interdisciplinar com os diversos unidades e Programas de Pós-Graduação da UFBA, não apenas publicando seus resultados de pesquisa, bem como dando suporte técnico e orientando a comunidade em outros tipos de edição. Sua infraestrutura, no entanto, carece de melhorias e adequações para melhor servir à comunidade, já que o prédio que abriga a editora necessita de reparos e ampliação física bem como de pessoal.

### 2.1 Descrição da infraestrutura

A Edufba possui área construída composta por 15 salas: secretaria geral e do conselho editorial, direção, secretaria administrativa, revisão, editoração, produção gráfica, comercial, vendas on-line, contratos, assessoria de comunicação, eventos (2), almoxarifados (2), reprografia, além de refeitórios (2) e sanitários (4). Comparando a nomenclatura das áreas da planta do prédio (Figura 2), a seguir, com a atual organização do espaço físico é importante destacar que algumas áreas foram rearranjadas visando a otimização dos fluxos de trabalho.

Figura 2 – Planta do prédio da Edufba



Em resumo executivo das atividades da Editora referente ao período de 2010-2013, foi apresentado à reitoria na época, um diagnóstico preliminar do estado de conservação e danos do edifício da Eufba. O estudo foi solicitado com o objetivo de elaborar um projeto de conservação e requalificação do prédio buscando ampliar e prover conexões entre espaços para melhorar o funcionamento da editora.

O diagnóstico foi assinado pela arquiteta Griselda Pinheiro Klüppel, cuja conclusão assegurava que o estado da edificação era bom em relação à integridade estrutural, mas que eram necessárias algumas ações preventivas e corretivas em fontes geradoras de infiltrações e fissuras identificadas na ocasião. O documento apontou também a necessidade de revisão geral das instalações elétricas e de ar condicionado. Já na ocasião foi indicada ainda a necessidade de revisão do sistema de lógica de forma que não se compartilhasse as fiações de lógica e de energia elétrica nos mesmos dutos.

## 2.2 Acessibilidade

Acessibilidade é uma preocupação cada vez mais presente nas atividades da Eufba, tanto no que se refere à aspectos físicos quanto em relação aos aspectos administrativos e técnicos para a produção dos livros. Embora funcione em um prédio térreo, o edifício que abriga a editora carece de adequações físicas para pessoas com deficiência ou não (cadeirantes, idosos, pessoas com limitações de locomoção, pessoas com carrinhos de bebê etc.) e a rampa existente na entrada principal foi construída com angulação que não atende a padrões normativos. Da mesma forma, o acesso a algumas salas e sanitários não está adequado para cadeirantes.

No que se refere aos aspectos técnicos para a produção de livros, desde 2009 a Eufba passou a adotar uma política de acesso aberto com o objetivo de dar visibilidade à sua produção disponibilizando-a na comunidade da editora no repositório institucional da UFBA. Na mesma ocasião foi criada uma coleção denominada E-Livros com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (Propci) que, desde o início publicou livros eletrônicos tanto em formato ePub quanto PDF, e que são tidos como acessíveis. A Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência,<sup>1</sup> considera como formatos

---

<sup>1</sup> O Art. 68 da referida lei diz que “O poder público deve adotar mecanismos de incentivo à produção, à edição, à difusão, à distribuição e à comercialização de livros em formatos acessíveis, inclusive em publicações da administração pública ou financiadas com recursos públicos, com vistas a garantir à pessoa com deficiência o direito de acesso à leitura, à informação e à comunicação.”

acessíveis “[...] os arquivos digitais que possam ser reconhecidos e acessados por **softwares** leitores de telas ou outras tecnologias assistivas que vierem a substituí-los, permitindo leitura com voz sintetizada, ampliação de caracteres, diferentes contrastes e impressão em Braille.”

Pessoas com deficiência têm o direito de acessar a informação tanto quanto as pessoas sem deficiência. Pensando nesse público, como forma de ampliar o acesso ao conhecimento, a editora está aprimorando seu fluxo editorial para a produção de livros acessíveis. Além da adoção de formatos acessíveis a editora elaborou um documento com orientações para audiodescrição de imagens. A audiodescrição consiste em traduzir verbalmente pessoas, cenários, objetos e ambientes com fins de acessibilidade e está voltada para pessoas com deficiência visual.

Em 2022, a Edufba publicou o livro *O Instituto de Biologia conta suas histórias*, livro que resultou de um projeto de extensão e contou com a participação de dezenas de autores, entre técnicos, docentes e discentes de graduação e pós-graduação do IBIO/UFBA. A obra foi disponibilizada gratuitamente no repositório da UFBA em várias linguagens para atender pessoas com deficiência diversas: em texto, em vídeos (histórias em libras) e em vídeos (histórias contadas).

### 2.3 Melhorias e necessidades

O aumento do número de títulos publicados, de propostas recebidas para publicações em português e de traduções, a arrecadação e ações e projetos nos quais a Edufba tem se envolvido evidenciam o crescimento da editora, mesmo considerando o período de pandemia. Em termos de infraestrutura a Edufba hoje carece de atenção especial à rede física de acesso à internet que possui limitações. Para que a editora desempenhe seu papel em todo o seu potencial algumas medidas são necessárias. No Quadro 1 estão detalhadas as necessidades imediatas e no Quadro 2 as necessidades de médio prazo.

Quadro 1 – Necessidades imediatas

	Questões	Soluções
1	Aprovação do Regimento do Sistema Universitário Editorial	O documento foi elaborado e precisa ser revisado para ser incluído na pauta do Consuni para apreciação e aprovação
2	Limitações da rede cabeada	Substituição da infraestrutura física de rede
3	Renovação do contrato da Fapex	Reunião da documentação necessária para dar os encaminhamentos via CCONV



4	Manutenção de espaço e implantação de livreria na Faced	O diagnóstico das necessidades da área foi realizado pela Sumai e as ações de manutenção dependem de liberação de verbas
5	Contratação de colaborador para a livreria da Faced	A abertura de mais um ponto de vendas vai demandar a contratação de um colaborador terceirizado
6	Implantação de software de gerenciamento editorial	A infraestrutura para o funcionamento do software será fornecida pelo SciELO Livros

Comentários a respeito das questões:

1. Inserção da Edufba na estrutura da Universidade à luz dos novos instrumentos normativos, quando, entre outros, será regularizada a situação do Conselho Editorial;
2. O diagnóstico da situação da rede física foi realizado pela Sumai e a rede encontra-se subdimensionada para a demanda atual;
3. O Programa de Apoio à Produção e Divulgação Editorial e Cultural da Editora da Universidade Federal da Bahia é executado por meio de projeto na Fapex, foi prorrogado por um período de 12 meses no final de 2022 em decorrência da pandemia e precisa ser renovado até dezembro de 2023;
4. Desde que a editora perdeu colaboradores terceirizados dois postos de vendas foram desativados: Canela e Ceao. Com o retorno às atividades presenciais sentimos a necessidade de retomar os pontos de venda físicos. Identificamos um espaço no térreo da Faced, firmamos um termo de parceria com a unidade de ensino e pretendemos oferecer um espaço atraente e agradável à comunidade para a venda de livros com café. O ponto servirá de espaço de convivência e será utilizado ainda para lançamentos de livros;
5. A Edufba precisará de apoio da universidade para a alocação de um colaborador terceirizado no novo ponto de vendas na Faced;
6. A implantação do Open Monograph Press (OMP) tem como objetivo o facilitar o acompanhamento do fluxo editorial de cada projeto para melhor controle dos processos;

Quadro 2 – Necessidades a médio prazo

	Questões	Soluções
1	Manutenção do posto de Ondina	Solicitar diagnóstico por parte da Sumai para apreciação da reitoria e autorização de sua realização
2	Aquisição de equipamentos	Realizar levantamento para inserir no PDTI
3	Alocação de Funções gratificadas	Levantamento de necessidades realizado e solicitação formal encaminhada à Prodep
4	Retomada da Política Editorial da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Edufba	Constituir um grupo de trabalho ou comissão para revisar documento já elaborado

1. Com o retorno das atividades presenciais julgamos importante realizar a manutenção do posto de vendas para tornar o espaço mais atraente e confortável estimulando as visitas da comunidade e conseqüentemente divulgando o catálogo da editora, reforçando sua marca e aquecendo as vendas;
2. Muitos equipamentos têm mais de cinco anos de uso, não possuem mais garantia, são insuficientes para o número de usuários, alguns apresentam defeito com frequência impedindo o fluxo do trabalho nos diversos setores;
3. Após a extinção de Funções Gratificadas (FGs), em março de 2019, a Edufba ficou com apenas uma FG desestruturando e desestabilizando a organização até então mantida com as chefias das divisões de editoração, administrativo-financeira e comercial;
4. No início da gestão de 2015-2018 foi criado o documento *Política Editorial da Universidade Federal da Bahia (UFBA)* que indicava que as atividades e ações da Edufba ficariam subordinadas a ela. A proposta é retomar o documento e revisá-lo considerando o novo cenário.

### 3 FORÇA DE TRABALHO DO ÓRGÃO

A força de trabalho da Edufba advém de diferentes tipos de vínculo. Grande parte dos colaboradores são estudantes recebidos através do programa de estágio desenvolvido pela editora com o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) e que contribui para a formação prática de estudantes ampliando possibilidades em seus campos de atuação. O quantitativo de colaboradores terceirizados pela Fapex mantidos com a venda de livros justifica-se não apenas como forma de compensar a reduzida quantidade de servidores na unidade, mas também pela especificidade das competências necessárias que nunca foram contempladas por concurso e não constando nem mesmo na lista de cargos extintos ou vedados pelo governo.

#### 3.1 Formação da equipe e quantitativos

Atualmente, a Editora da UFBA conta com 43 colaboradores, sendo 19 estagiários (3 deles contratado pela Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão – Fapex) e os demais via UFBA/Proplan), 2 bolsistas pelo Programa Permanecer, 15 colaboradores terceirizados (7 deles contratados pela Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão - Fapex) e 10 servidores do quadro efetivo da UFBA.

Quadro 3 – Colaboradores Eudfba

Vínculo	Quantidade
Estagiários (UFBA/Proplan e Fapex)	19
Bolsistas Permanecer	02
Colaboradores Fapex	07
Servidores UFBA	10
Colaboradores terceirizados	05
Total	43

Quadro 4 – Detalhamento de colaboradores da Eudfba

Servidores Públicos UFBA		
Nome	Carga horária semanal	Função
Gabriel Cayres	40 horas	Designer
Cid Pelegrini	40 horas	Chefe material e patrimônio
Eliene de Jesus	40 horas	Assistente administrativo - secretaria
Susane Barros	Dedicação Exclusiva	Diretora
Edson Sales	40 horas	Designer
Vania Vidal	40 horas	Designer
Gisele Palma	30 horas	Jornalista
Marciano	40 horas	Chefe comercial
Marivanda Leal Alves	40 horas	Chefe administrativo-financeiro
Rogério Pinto	40 horas	Assistente administrativo-almojarifado
Funcionários Fapex		
Nome	Carga horária semanal	Função
Crispim Oliveira da Silva	40 horas	Apoio administrativo
Daniel Santos Silva	30 horas	Assistente comercial
Gabriela Nascimento	40 horas	Prdutora gráfica
Josias Almeida Júnior	30 horas	Designer
Mariana Rios	40 horas	Analista editorial
Rodrigo Oyarzabal	40 horas	Designer
Sandra Batista	40 horas	Bibliotecária
Estagiários UFBA		
Nome	Carga horária semanal	Função
Aline Correia	20 horas	Revisão
Aline Santos	20 horas	Revisão
Amanda Fabel	20 horas	Designer
Camila Mamona	20 horas	Designer
Clara Souza	20 horas	Revisão
Debora Rocha	20 horas	Revisão
Gláucia Campos	20 horas	Comunicação
Hyana Luísa	20 horas	Revisão
Maíra Lima	20 horas	Normalização
Marcelly Moreira	20 horas	Normalização
Maui Almeida	20 horas	Produção de eventos
Miriã Araújo	20 horas	Designer
Quézia Oliveira	20 horas	Normalização
Raquel Aguiar	20 horas	Normalização
Saulo Ícaro	20 horas	Revisão

Tainara Azevedo	20 horas	Normalização
<b>Estagiários Fapex</b>		
<b>Nome</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Função</b>
Bianca Rodrigues	20 horas	Normalização
Felipe Aguiar	20 horas	Comunicação
Paulo Bruno	20 horas	Produção de eventos
<b>Bolsistas Permanecer</b>		
<b>Nome</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Função</b>
Lucas Lima	20 horas	Produção do <i>Alerta</i>
Jéssica Garcia	20 horas	Cotejadora de originais
<b>Funcionários Terceirizados</b>		
<b>Nome</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Função</b>
Adailson Anuniação	40 horas (12/36)	Agente de portaria
Isadora Ghuignone	40 horas	Vendedora
Larissa Ribeiro	44 horas	Designer
Percival	40 horas	Assistente comercial
Edson Conceição	40 horas	Auxiliar de limpeza

### 3.2 Capacitações e projetos

A Edufba estimula que seus colaboradores busquem tanto cursos de aprimoramento e capacitação externos quanto internos. Frequentemente são oferecidos cursos à distância promovidos pela Abeu, pela Universidade do Livro, pela LabPub e outras entidades voltados para equipes editoriais e os colaboradores são incentivados a participar. Esse investimento se reverte em melhorias na performance dos colaboradores que muitas vezes atuam como multiplicadores e compartilham com a equipe o que aprenderam. Alguns colaboradores da Edufba também são convidados a oferecer palestras, cursos e oficinas em outras instituições.

O crescente volume de propostas submetidas todos os anos tem dificultado o controle na tramitação de originais aprovados pelo conselho editorial. Nessa perspectiva, a Edufba precisa capacitar a equipe de produção para o uso do software livre Open Monograph Press (OMP). A utilização do software acontecerá com o suporte técnico da equipe do Projeto SciELO Livros, do qual a Edufba compõe o comitê gestor, no servidor do SciELO. Além disso, a editora continuará oferecendo oficinas internamente para novos estagiários. Após a abertura da livraria na Faced e editora pretende oferecer treinamento para os vendedores a partir de cursos na área de vendas.

## 4 RESULTADOS DA GESTÃO DO ÓRGÃO

Os resultados apontam para um crescimento do número de títulos publicados bem como nas vendas devido à participação em eventos presenciais dado que nos anos anteriores sofremos o impacto da redução expressiva das vendas. A seguir, um quadro sintético do desempenho da editora.

Quadro 5 – Síntese dos resultados

Item	Número
Pontos de vendas instalados	1
Títulos publicados	145
Exemplares de livros vendidos	19.609
Livros (tiragem em exemplares)	84.180
Eventos (promovidos e convidados)	53
Acervo da Comunidade EDUFBA no Repositório Institucional (RI)	850
Média diária de acessos – Comunidade EDUFBA	286

### 4.1 Principais objetivos, metas e ações propostas e realizadas no exercício de 2022

Os principais objetivos, metas e ações propostas e realizadas em 2022 tiveram como foco o retorno às atividades presenciais. O ano de 2022 trouxe muitos desafios pós-pandemia, considerando as mudanças provocadas pelas medidas de afastamento social. O retorno ao trabalho presencial foi especialmente complexo devido às limitações de infraestrutura, pois toda a universidade esteve por dois anos sem funcionamento presencial. Isso gerou problemas não apenas relacionados à infraestrutura física, mas também à lógica dos fluxos de trabalho. Além disso, entre as solicitações e o efetivo atendimento houve um longo período de espera, pois a Sumai ficou sobrecarregada com o número de demandas de outras unidades.

Na Edufba, embora parte da equipe tenha retornado ao trabalho presencial em regime de escala ainda em 2020, a maioria permaneceu em trabalho remoto. Nesse período, aparelhos de ar condicionado e computadores ficaram inutilizados por estarem em desuso e porque fios de cobre foram furtados. Além disso, o prédio da editora precisou de readequações físicas como pintura interna e externa do prédio, revisão de instalações elétricas e hidráulicas, bem como dos

equipamentos e rede para acesso à internet, para que pudesse oferecer condições de trabalho e receber os colaboradores.

#### 4.2 Projetos e programas realizados, especificando relevância, valores aplicados, resultados e impactos

A Edufba, como uma das três editoras fundadoras do Projeto Piloto SciELO Livros, participa como membro do Comitê Gestor do projeto e possui atualmente mais de 170 títulos disponíveis, sendo 161 em acesso aberto envolvendo mais de 2 mil autores. Iniciado em maio de 2008 com três editoras – a Edufba, a Editora Unesp e a Editora Fiocruz – a coleção SciELO Livros tem 21 editoras participantes. O objetivo do projeto é promover o acesso e uso das coleções para ampliar a visibilidade e o impacto das pesquisas.

O SciELO Livros possui um comitê consultivo para avaliação das obras submetidas pela editoras reforçando critérios de qualidade. As obras recomendadas para publicação no Portal são acessíveis em outros buscadores, portais e serviços de referência internacional. Ao adotar padrões internacionais de interoperabilidade que possibilitam controlar o acesso e as citações, o Portal busca evidenciar os benefícios da indexação tão amplamente adotada pelos periódicos para os livros.

O comportamento de acesso e uso durante e após a pandemia aferido pelo número de downloads teve uma variação importante. Observou-se um aumento muito grande acessos e downloads ao portal nos anos 2020 e 2021, porém esses números não se mantiveram em 2022, provavelmente em função ao retorno às atividades presenciais. A diferença pode ser notada tanto em números de acesso quanto em quantitativo de unidades vendidas (Quadro 6).<sup>2</sup>

Quadro 6 – Desempenho da Edufba no SciELO Livros

Ano	Total de unidades vendidas	Total de downloads em acesso aberto e comercial
2020	2.012	1.922.147
2021	1.297	1.097.689
2022	671	703.818

<sup>2</sup> Os livros disponíveis em acesso comercial podem ser adquiridos na Amazon, Kobo e Google Play.

### 4.3 Principais resultados alcançados

Os últimos dois anos foram marcados por muitos desafios de ordem política, social e cultural, mas o que mais impactou a Edufba foi a crise sanitária de saúde provocada pelo SARS-CoV-2, que ocasionou a pandemia de covid-19, com a qual convivemos desde março de 2020. Com 85,05 % da população brasileira vacinada com pelo menos uma dose, a economia volta a aquecer, com a retomada das atividades presenciais de forma gradual.

O mercado editorial, que há muito já vinha enfrentando obstáculos para permanência e distribuição dos seus livros, também foi bastante impactado com as restrições da pandemia e, em 2022. Com o retorno dos eventos acadêmicos e culturais e com a reabertura das livrarias físicas, foi percebida uma melhora sensível. A mudança de governo traz um cenário de esperança para as universidades públicas já que as áreas da educação e da cultura voltam a ser entendidas como prioridade nas políticas públicas.

#### 4.3.1 Submissão de originais

Em 2022, a Edufba recebeu 95 originais provenientes da demanda espontânea para publicação. Vinte e três foram recomendados para publicação, 47 foram recomendados com sugestões, 8 não foram recomendados e 15 ainda estão em processo de avaliação, conforme o Quadro 7.<sup>3</sup>

Quadro 7 – Originais recebidos - avaliação

<b>Descritivo</b>	<b>Quantitativo</b>
Originais recebidos	95
Pareceres avaliados	80
Não recomendados	8
Recomendados com sugestões	47
Recomendados	23
Retirado de avaliação	1
Ainda em processo de avaliação	15
<i>Ad referendum</i>	1

Como pode ser verificado no Quadro 8, em 2022, a Editora publicou um total de 145 títulos (um aumento de 16,6% em relação a 2021), sendo 126 livros físicos e 19 digitais, três reedições e 122 publicações individuais.

---

<sup>3</sup> É importante esclarecer que foram avaliados 141 pareceres porque sempre fica um remanescente de um ano para outro, pois alguns livros são submetidos em um ano e só são avaliados no ano seguinte.

Quadro 8 – Total de títulos publicados (2022)

Físicos	Digitais	1ª ed.	2ª ed.	Avulsos	Coleção	Série
126	19	142	3	122	4	19
145		XXXXXXXX		XXXXXXXXXX		

#### 4.3.2 Setor de editoração

O setor de design da Edufba envolvido na edição de livros, na criação de todo o material de apoio para divulgação da produção da Editora e na produção dos materiais para eventos promocionais ou cards informativos, como pode ser visto no Quadro 9, também recebe demandas de várias outras unidades da UFBA. Em 2022 o setor manteve a produção de trabalhos diversos vinculados à UFBA e de publicações de naturezas diversas. Esses projetos podem ser divididos entre as competências de criação de identidade visual (ou seja, o desenvolvimento de uma marca e suas diversas aplicações); editoração e arte final e criação de projeto gráfico; e outros.

O setor produziu, ainda, dois painéis com as capas de livros: um em comemoração aos 80 anos do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFBA, com 48 capas de livros publicados pela Edufba, e outro para ser exposto na Faculdade de Comunicação da UFBA (Facom), para celebrar seus 35 anos, com 120 capas de livros também publicados pela Edufba. Foram confeccionadas em placas de 1m x 1,30m e instaladas na Parede Galeria, no Instituto de Ciência da Informação (ICI) e na escada do térreo para o primeiro andar da Faculdade de Comunicação (Facom).

Figura 3 – Painel instalado na Parede Galeria, no ICI





Figuras 4 e 5 – Painel instalado na Facom



Quadro 9 – Produção do setor de editoração (2022)

<b>Criação de identidade visual (marca)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 39º Festival de livros e autores da UFBA</li> <li>• 40º Festival de livros e autores da UFBA</li> <li>• 41º Festival de livros e autores da UFBA</li> <li>• 42º Festival de livros e autores da UFBA</li> <li>• 43º Festival de livros e autores da UFBA</li> </ul>
<b>Editoração e arte final</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anais 3º Seminário arquitetura vernácula/popular</li> <li>• Mondiacult 40 anos depois: impactos e desdobramentos nas políticas culturais na América Latina (Coleção Cult 35)</li> <li>• Daqui eu não saio, daqui ninguém me tira</li> <li>• Direito e sociedade</li> <li>• Ensaios em Gestalt-Terapia v. 2</li> <li>• Ensino de Inglês e espanhol em perspectivas decoloniais</li> <li>• Entre África e América do Sul</li> <li>• Estratégias participativas e colaborativas para o ensino</li> <li>• Morfologia Construcional: avanços em língua portuguesa</li> <li>• O futuro é meu enquanto eu viver: desafios da psicologia em contextos educacionais</li> <li>• Pelos Sertões da Bahia</li> <li>• Representações sociais e educação - Letras imagéticas VI</li> <li>• Revista Entreideias v. 11, n. 1</li> <li>• Sociologias Pragmáticas e cultura digital (Coleção Cibercultura)</li> <li>• Teoria e Prática do Compor V</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• UFBA em números ilustrados</li> </ul>
<p><b>Editoração e arte final + Criação de projeto gráfico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte de pesquisar a capoeira</li> <li>• A categorização em linguística cognitiva</li> <li>• A literatura na berlinda</li> <li>• A universidade em diário de pesquisa</li> <li>• Avaliação em saúde</li> <li>• Ciberfeminismos e cibereducações</li> <li>• Comensalidades em narrativa</li> <li>• Comunicação Estratégica e Gestão de Marcas</li> <li>• Comunicação organizacional e relações públicas</li> <li>• Cooperação Universitária internacional</li> <li>• Desver o mundo perturbar os sentidos</li> <li>• Educação de jovens e adultos no Cabula</li> <li>• Educação em saúde e qualidade</li> <li>• Extensão e Pesquisa em Alimentação</li> <li>• Extensão universitária a trajetória do Cetad</li> <li>• Linguagem e pandemia</li> <li>• Marketing em Ciência da Informação</li> <li>• Mediações científicas potenciais</li> <li>• Plataformas digitais</li> <li>• Política Nacional de Educação Permanente em Saúde</li> <li>• Procurando razões</li> <li>• Propriedade intelectual no Cinema</li> <li>• Sala de aula on-line</li> <li>• Saúde e reabilitação v. 1</li> <li>• Volta ao Brasil em 30 dias</li> <li>• (Re)pensando o suicídio</li> <li>• A cuia e a bengala;</li> <li>• A cultura em tempos sombrios</li> <li>• A dimensão espacial da experiência religiosa</li> <li>• A dimensão moral (Tradução)</li> <li>• A educação médica na América Latina</li> <li>• A informação e a medicina em tempos de Covid-19 – v. 1, 2 e 3</li> <li>• A música no Candomblé</li> <li>• Abraçando o SUS</li> <li>• Antropônimos inovadores</li> <li>• Arquitetura e urbanismos modernos na América Latina</li> <li>• Audiências de custódia no Brasil (Série Professor Edvaldo Brito)</li> <li>• Black matters matter</li> <li>• Caminhos Metodológicos da pesquisa aplicada em Educação</li> <li>• Carvão Ensaio sobre Visualidades</li> <li>• Charitas et misericordia</li> <li>• Colégio dos jesuítas</li> <li>• Conceitos químicos em debate</li> <li>• Crise global e sistemas de saúde na América Latina</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Currículo e (in)formação</li> <li>• Das margens</li> <li>• Educação, direitos sociais e políticas públicas</li> <li>• Educação, sociedade e intervenção: perspectivas</li> <li>• Entre as cartas e o rádio: alfabetização de adultos e cultura popular nas escolas radiofônicas do Movimento de Educação de Base</li> <li>• Entre sertões e sertanejos</li> <li>• Esboço para uma história cultural da UFBA</li> <li>• Filosofia, Direito e Método Científico (Série Professor Edvaldo Brito)</li> <li>• Formação espetacular</li> <li>• Fragmentação e segregação socioespacial</li> <li>• Governança Arquivística em organizações públicas e privadas no Brasil</li> <li>• Habilidades Linguísticas</li> <li>• História da Medicina v. 1</li> <li>• História da Medicina v. 2</li> <li>• História da Medicina v. 3</li> <li>• História da Medicina v. 4</li> <li>• Horizontes de Alteridade</li> <li>• Ilê Asipa um terreiro na história</li> <li>• ImproVida</li> <li>• Jogo de damas: Amanda Paranaguá</li> <li>• José de Alencar – dispersos e inéditos</li> <li>• Linguagem e sexualidade</li> <li>• Mal ou bem procedidas: transgressões de regras sociais e jurídicas em Feira de Santana, Bahia, 1890-1920</li> <li>• Maria Eduarda Agotiné</li> <li>• Matrizes estéticas na cena contemporânea</li> <li>• Memes da tradução</li> <li>• Memórias: Instituto Multidisciplinar em Saúde - Campus Anísio Teixeira - Universidade Federal da Bahia - 2011 a 2019</li> <li>• Mercado e instituição</li> <li>• Moda e Crítica</li> <li>• Múltiplos campos</li> <li>• Muros e memórias: relações entre arte, cidade e poder</li> <li>• O Instituto de Biologia conta suas histórias</li> <li>• O Massaká de Tucum</li> <li>• O mestiço no projeto de formação da identidade brasileira proposto pela Escola do Recife</li> <li>• Olhares contemporâneos sobre arquitetura vernácula/popular</li> <li>• Os bons frutos de Oitis</li> <li>• Os Croatas</li> <li>• Os impasses da estratégia - 2ª Edição</li> <li>• Pan-Africanismo</li> </ul>
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paradigmas atuais do conhecimento jurídico (Série Professor Edvaldo Brito)</li> <li>• Pensar junto/fazer com</li> <li>• Pesquisa em arte e difusão do conhecimento</li> <li>• Pirâmide da Pedagogia hacker</li> <li>• Poder religião e sociedade no mundo ibero-atlântico</li> <li>• Professor SA</li> <li>• Proteção de dados pessoais (Série Professor Edvaldo Brito)</li> <li>• Racismo linguístico e os indígenas Gavião na universidade – 1ª e 2ª Edições</li> <li>• Respeito à liberdade e à vida: pensar justiça e direitos a partir de Rousseau</li> <li>• Ricinus communis</li> <li>• Sistemas de representação do conhecimento</li> <li>• Territorialidades e suas cartografias de vida</li> <li>• Trajetórias e histórias insurgentes os Kariri-Sapuyá</li> <li>• Trilhas de Cristal</li> <li>• Trilogia Assis</li> <li>• Uma visão integral do comportamento e os transtornos</li> </ul>
<b>Produção e acompanhamento gráfico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Edificar a igreja (Coedição Imprensa da Universidade de Coimbra)</li> <li>• Histórias de uma terra da pedra cortada</li> <li>• Laboratório Urbano - Pequeno Léxico</li> </ul>
<b>Peças gráficas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesivo Reitoria (Universidades Federais sediadas no Estado da Bahia);</li> <li>• Cartão de visita para reitor, vice-reitor e equipe Propg;</li> <li>• Cartaz da Edufba na Enecult;</li> <li>• Folder - Gestão e preservação de documentos digitais (questionário)</li> <li>• Painel da Facom (exposição de capas de livros)</li> </ul>

#### 4.3.3 Setor de eventos

Em relação à promoção de eventos, em 2022, a Edufba organizou cinco Festivais de Livros e Autores da UFBA, lançando, no total, 81 livros (73 presencialmente e 8 virtualmente, por meio do seu canal no YouTube) – em 2021, foram oito Festivais (todos *on-line*) e 106 lançamentos no total. Além disso, com a retomada dos eventos presenciais participou de várias feiras, congressos e eventos do calendário local e nacional não apenas em âmbito acadêmico.

Quadro 10 – Eventos (2022)

<b>Mês</b>	<b>Número de eventos</b>	<b>Título dos eventos</b>
Janeiro	<b>0</b>	
Fevereiro	<b>0</b>	
Março	<b>4</b>	Feira da Sé Guerra e Paz do Discurso Literário Bailes da Cidade 39º Festival de Livros e Autores
Abril	<b>2</b>	Feira da Sé (Largo do Santo Antônio Além do Carmo) e Feira da Sé (Campo Grande)
Maio	<b>5</b>	Balaio Literário (programação da Festa Literária Arte e Identidade) Feira da Sé 40º Festival de Livros e Autores Posgeo Literatur
Junho	<b>1</b>	11º Congresso Brasileiro de Direito Urbanístico
Julho	<b>3</b>	5ª Festa Literária de Ilhéus XI Encontro Estadual de História 6º Seminário Biopolíticas e Mulheres Negras
Agosto	<b>5</b>	Enecult Feira Literária de Mucugê (Fligê) 41º Festival de Livros e Autores Lançamento "Desver o mundo, perturbar os sentidos" Lançamento "Os arcos e bondes de Salvador"
Setembro	<b>10</b>	XVII Semana de Biologia UFBA Lançamento do livro "A mitologia maldita" Feira Itinerante (1ª parada) Aniversário da Faced Feira Itinerante (2ª parada) Feira da Primavera Universidade na Praça Lançamento triplo: Abraçando o SUS; Os bons frutos de Oitis; Entre olhares e vivências "Feira Itinerante (3ª parada) Desmonte" Atemporalidades (O que vem após Jorge Amado? Literatura no Nordeste)
Outubro	<b>9</b>	Feira Itinerante (4ª parada) 42º Festival de Livros e Autores Seminário de Pesquisa da Faculdade de Direito Homenagem dia do professor "Jornada Acadêmica de Pesquisa e Extensão Universitária (JAPEX)," Feira Itinerante (5ª parada) 7ª Semana de Psicologia Lançamento do livro "Capitalismo pandêmico" Feira Itinerante (6ª parada)
Novembro	<b>12</b>	Lançamento do livro Propriedade Intelectual Flipelô Flica 17º Interculte

		Bienal do Livro Bahia Evento na Escola de Nutrição 15º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia (Enpeg) 2ª Conferência Internacional África-Brasil: Cooperação Brasil-Nigéria Congresso Internacional de Formação de Professores 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva I Semana do Conhecimento da Embasa III Encontro Internacional de Estudos Africanos
Dezembro	2	43º Festival de Livros e Autores Lançamento da série História da Medicina

A seguir, alguns registros da participação da Edufba em eventos.

Figura 6 - Lançamento no TCA



Figura 7 - Lançamento em Aracaju



Figura 8 - Bienal de São Paulo



Figura 9 - Bienal da Bahia



Figura 10 - Flipelô



Figura 11 - Flica



#### 4.3.4 Setor comercial

Acreditando no potencial das plataformas digitais, a Edufba, insere-se mais fortemente no mercado *e-commerce* em 2022. Embora a Edufba seja um órgão sem fins lucrativos, mantém uma folha de pagamento de parte de seus colaboradores e, por essa razão, precisa de um mínimo de receita para que continue desempenhando suas atividades, atendendo uma demanda crescente e cumprindo com o seu objetivo de difundir o conhecimento gerado na Universidade como forma de prestar contas à sociedade por meio de suas publicações.

Tendo isso em vista, a Edufba, para além do atendimento às livrarias parceiras que já faziam uso de plataformas digitais de venda, introduziu-se efetivamente em duas bases já muito conhecidas e consolidadas no mercado – a Amazon e a Estante Virtual – em 2020 e segue atuando nesses canais. Em 2022, a Edufba vendeu, na Estante Virtual, 203 exemplares, de janeiro a novembro (encerramos as vendas nessa plataforma desde então). Na Amazon, foram vendidos 5.031 livros nesse ano (29,6% a mais que em 2021).

Além das plataformas mencionadas, desde outubro de 2020, começamos também a realizar vendas por meio do WhatsApp. A ferramenta, assim como os outros meios adotados, tem se mostrado bastante funcional para esses atendimentos, apresentando também bons resultados de vendas: em 2022, foram vendidos 531 exemplares.

No ano, foram vendidos 19.609 exemplares, 21,7% a mais do que em 2021, quando foram vendidos 15.350 (Quadro 11). Esses números dizem respeito apenas às vendas de livros publicados pela Edufba e o aumento é reflexo da retomada do mercado editorial brasileiro no pós-pandemia. O retorno da participação da Edufba em feiras e eventos presenciais, além da reabertura da sua livraria, também impactou positivamente nas vendas.

Quadro 11 – Demonstrativo de vendas (2022)

<b>Tipo de operação</b>	<b>Quantidade de livros em 2021</b>	<b>Quantidade de livros em 2022</b>
Postos de vendas/Edufba	0*	954
Vendas de produção**	8.085	10.210
Vendas de consignação	1.352	2.063
Plataformas digitais***	4.618	5.765
Vendas de ebooks	1.295	617
<b>Total de vendas</b>	<b>15.350</b>	<b>19.609</b>
Livros da Edufba - meses de janeiro a dezembro/2021 e 2022		

\*\* Como os pontos de venda estavam desabilitados neste período, não houve vendas por esse canal.

\*\*\* Inclui as vendas em eventos, lançamentos e para distribuidores parceiros.

\*\*\*\* Inclui as vendas realizadas na Amazon, Estante Virtual e WhatsApp.

Quadro 12 – Comparativo de vendas (2015-2022)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade de livros	31.449	41.575	49.044	33.509	27.043	20.570	15.350	19.609

Em 2022, *Reagregando o social*, de Bruno Latour, foi elencado como o livro mais vendido do ano; em 2021, ele esteve em 4º lugar. *O genocídio velado: investigação histórica* ficou em 2º lugar, e *Fumo de negro: a criminalização da maconha no pós-abolição*, em 3º. O 4º mais vendido no ano anterior, *Adoção do partido na arquitetura*, caiu uma posição em 2022, mas aumentou o número de vendas. A 5ª obra mais vendida foi *Genética no sertão: entre a natureza e a cultura, uma abordagem interdisciplinar* (Quadro 8).

Quadro 13 – Top 5 livros mais vendidos do ano – Edufba (2022)

Posição	Título	Quantidade vendida
1º	Reagregando o social	224
2º	O genocídio velado: investigação histórica	200
3º	"Fumo de negro": a criminalização da maconha no pós-abolição	174
4º	Adoção do partido na arquitetura	172
5º	Genética no sertão: entre a natureza e a cultura, uma abordagem interdisciplinar	154

O fato de o livro *Reagregando o social*, de Bruno Latour, ter ficado em primeiro lugar no ranking dos títulos publicados pela Edufba que são mais vendidos nos chama a atenção para o fato de que é necessário um rígido controle de prazos de renovação dos contratos de compra de direitos de tradução. Atualmente, a Edufba possui em seu catálogo pelo menos 30 títulos traduzidos de outros idiomas, além de propostas em andamento. Os trâmites para o processo de compra dos direitos de tradução constituem, no entanto, um entrave no que se refere ao tempo gasto entre a submissão da proposta e a compra porque chega a dois anos em alguns casos. Os processos de compra são realizados junto à Fapex, que administra o projeto da Edufba.

#### 4.3.5 Assessoria de comunicação

A assessoria de comunicação da Editora desenvolveu, ao longo do ano, estratégias de comunicação voltadas para redes sociais, além de publicações no site da Edufba, o qual passou por uma reformulação e está mais moderno e intuitivo. O número de seguidores no Twitter, Instagram e Facebook se manteve estável em relação ao ano anterior: 3.721, 15.042 e 15.347



seguidores, respectivamente. O fato de os números nas redes não terem crescido de forma significativa revela a necessidade de a Editora testar novos formatos de conteúdos, especialmente em vídeo (Reels).

As redes sociais permitem um contato direto e imediato com o público, que, por meio das publicações, mantém-se informado de todos os eventos, novidades, avisos e dicas de leitura. A assessoria de comunicação também é responsável pela elaboração dos resumos dos livros publicados pela Editora, envio de *press kits* para a imprensa e de “recebidos” para influenciadores digitais, elaboração de notícias e divulgação de eventos.

O site da Edufba é alimentado mensalmente com entrevistas realizadas com autoras e autores, bem como com notícias e cadastro de livros na seção “Títulos publicados”. Além disso, há a produção e o envio mensal, para a lista Todos, de um informativo, contendo de seis a dez livros da Edufba, que se destina a divulgar os lançamentos da Editora.

A assessoria de comunicação da Edufba colabora também com a produção de um informativo intitulado *Alerta* voltado para a divulgação da produção acadêmica disponibilizada no Repositório Institucional da UFBA, um serviço de informação científica destinado a preservar e garantir livre acesso à produção científica da instituição, é um canal de comunicação importante para a democratização do conhecimento. O site do RI contribui para ampliar a visibilidade da UFBA e dos seus pesquisadores, além de preservar a memória intelectual em todas as áreas do conhecimento. Por isso, é importante que as(os) estudantes e toda comunidade UFBA explorem o site, afinal, ele não só possui artigos científicos, mas ainda conta com mais de mil livros, incluindo 850 obras da produzidas pela Edufba.

O *Alerta* foi criado em 2012 e é mantido pelo Núcleo de Disseminação do Conhecimento (NDC), criado pelo Grupo Gestor do RI/UFBA e circula, atualmente, às terças-feiras, com periodicidade semanal e publicação conjunta nos perfis de Instagram da EDUFBA e do Sistema de Bibliotecas (SIBI). Até novembro de 2022, havia 32.671 documentos disponíveis para download gratuito no RI (eram 31.514 documentos em 2021), e o informativo *Alerta* divulga o universo desses documentos a partir da definição de temas. No que se refere à comunidade da EDUFBA o total de visitas no RI apresentou um crescimento em visualizações de 1,14% em relação ao ano passado:

Total de visualizações em 2020 = 94.240

Total de visualizações em 2021 = 100.969

Total de visualizações em 2022 = 102.124

Quadro 14 – Record de downloads dos livros de 2022

<b>Título</b>	<b>Autores/organizadores</b>	<b>Total downloads</b>
QUALISalvador: qualidade do ambiente urbano na cidade da Bahia (1. ed. e 2. ed.)	Elisabete Santo, Tânia Benevides Patrícia Campos Borja, Luiz Roberto Santos Moraes, Nilce de Oliveira, Julio Cesar Pedrassoli, Joilson Souza, Cintia Mendes Gama e Fátima Fróes	2.434  respectivamente  1.407 (1. ed.) 1.027 (2. ed.)
Entre o restauro e a recriação: reflexões sobre intervenções em preexistências arquitetônicas e urbanas	Juliana Cardoso Nery e Rodrigo Espinha Baeta	1.571
Imagens da resistência: dimensões estéticas e políticas	Leandro R. Laje	1.255
Proteção de dados pessoais: novas perspectivas	Maurício Requião	976
Educação, políticas públicas e direitos sociais: práticas, críticas e utopias	Gustavo de Oliveira Figueiredo, Vera Helena Ferraz de Siqueira, Andréa Costa da Silva e Henry Armand Giroux	866

Fonte: relatório SIBI/UFBA (2022)<sup>4</sup> e dados do Repositório Institucional (2022).<sup>5</sup>

#### 4.4 Relações interinstitucionais e intrainstitucionais

A Eufba tem se mantido à disposição de toda a comunidade acadêmica buscando atender às demandas por apoio, seja na produção de material gráfico, seja na participação em eventos. Muitas parcerias têm-se firmado com programas de pós-graduação, especialmente no âmbito da UFBA, para viabilizar a comunicação da produção científica em livros. Além disso, as parcerias acontecem também por meio de submissões de criações de coleções e séries, a exemplo da Coleção Cult, da Coleção Bahianas, da Coleção PPG-AU e da Coleção Drogas: clínica e cultura, entre outras.

As relações interinstitucionais têm se desenvolvido no âmbito de associações locais e nacionais, sejam elas formalmente constituídas ou não. A Eufba tem publicado livros com a Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Aprapcorp), com a Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) e com a Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Alguns exemplos de materialização dessas relações são também a Coleção Atlântica, em coedição com o Centro de

<sup>4</sup> Ver em: [https://drive.google.com/file/d/1d\\_BFzpTpmZfkic\\_QQjDizoY3jaVwWITV/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1d_BFzpTpmZfkic_QQjDizoY3jaVwWITV/view?usp=sharing).

<sup>5</sup> Ver em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/91/statistics>.

História d'Áquem e d'Álem-Mar e a Coleção Nordestina, criada pela seção Nordeste da Associação Brasileira de Editoras Universitárias, da qual a Edufba participa frequentemente.

Além disso, a Edufba participa de um coletivo de editoras baianas e do grupo de editoras universitárias baianas que envolve uma instituição de ensino superior federal, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e quatro universidades estaduais: a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

#### 4.5 Gestão administrativa, orçamentária e financeira

A gestão administrativa, orçamentária e financeira da Edufba requer um conjunto de ações junto a outras instâncias, a exemplo de pró-reitorias, da Fapex e de programas de pós-graduação. A Pró-Reitoria de Planejamento fornece suporte para demandas administrativas, como compra de equipamentos, manutenção de contratos de estagiários e execução orçamentária, por exemplo. A Pró-Reitoria de Administração garante a manutenção do contrato com os correios, com empresas terceirizadas para contratação de pessoal e com as máquinas reprográficas. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação colabora na orientação e controle da execução do recurso repassado via Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap).

O perfil da receita da editora, por não se constituir em unidade orçamentária, resulta de captação de duas fontes principais: uma que é consequência da venda de livros em canais diversos (livrarias físicas, distribuidores, eventos, plataformas digitais etc.) que é administrada por projeto Fapex e outra que advém de recursos repassados via Proap.

Quadro 15 - Montante de recurso administrado pela Fapex

Ano	Receita
2020	R\$ 419.341,67
2021	R\$ 363.235,39
2022	R\$ 592.350,66

Quadro 16 – Total de recursos repassados pelos PPGs via PROAP

Ano	Quantidade de PPGs	Recursos repassados
2020	25	R\$ 852.662,80
2021	24	R\$ 947.664,23
2022	21	R\$ 450.622,92

#### 4.6 Premiações e destaques

No ano do seu 29º aniversário, a Edufba destacou-se no cenário nacional ao receber menção honrosa na categoria de Ciências Sociais, na 8ª edição do Prêmio Abeu, com a obra *A mitologia maldita: estereótipos políticos e raciais na gênese da indústria cultural*, do autor Renato da Silveira. Essa premiação é anualmente promovida pela Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu). A cerimônia de entrega da premiação ocorreu em 18 de novembro de 2022, às 18h, na Unibes Cultural (São Paulo/SP).

Figura 12 – Certificado pela Menção Honrosa no 8º Prêmio Abeu



Além disso, *Pensamentos selvagens - Montagem de uma outra herança* (2), da autora Paola Berenstein Jacques, recebeu menção honrosa no Prêmio Anparq 2022, na categoria Livro Autoral. A premiação da Anparq (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo) tem a finalidade de valorizar a produção científica e a inovação da área de Arquitetura e Urbanismo

#### 4.7 Riscos envolvidos no alcance de resultados da gestão

O retorno às atividades presenciais após a pandemia teve impacto na captação de recursos pois o desempenho do setor de eventos tende a melhorar superando a arrecadação por meio das vendas de livros de 2022. No entanto, o total de recursos repassados via Proap caiu pela metade em relação aos dois anos anteriores. Essa queda representa um risco caso as demandas por publicações sejam superiores ao recurso repassado em 2022.

## 5 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Aprovação do novo regimento do Sistema Universitário Editorial
- Criação do selo EDUFBA PPG voltado para publicações dos programas de pós-graduação
- Revisão da política editorial da EDUFBA
- Lançamento de editais com e sem recurso do pesquisador
- Organização do arquivo da editora
- Implantação do Open Monograph Press (OMP), software de gerenciamento editorial
- Abertura de um posto de vendas na Faced

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sistematização dos dados apresentados neste documento retrata o desempenho da Edufba no ano de 2022. Foram sinalizadas necessidades imediatas e de médio prazo como forma de prover as instâncias superiores da universidade de informações para análise e planejamento no atendimento às demandas. A Edufba tem se mantido atenta aos cenários local, nacional e internacional sobre as questões de comunicação do conhecimento científico, a exemplo movimento da ciência aberta e suas dimensões, sobretudo no que se refere à publicações em acesso aberto e revisão por pares aberta. De igual forma, a editora tem acompanhado ações no âmbito da indústria editorial, com foco no segmento de livros Científicos, Técnicos e Profissionais (CTP) buscando posicionar-se em relação às tendências ponderando desafios e oportunidades para implementá-las.

Salvador, 27 de fevereiro de 2023.

Susane Barros  
Diretora